

O FAROL

IMPRESSO NA GRÁFICA MINERVA DE GETULINA - RUA DR CARLOS DE CAMPOS, N 347 - FONE (14) 3552 1107
 VERSÃO ELETRÔNICA - <https://dabunjr.wordpress.com/o-farol/> DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

AZUL E ROSA

Todo outubro agora é assim. O mundo fica mais rosa. Muitos ainda não entenderam do porque de tanta gente vestindo a cor.

Quem acompanha a NFL, o futebol dos americanos jogado com as mãos, vão se deparar com gigantes e seus uniformes com detalhes em rosa. Outros com broches, fitas, etc...

Tudo para lembrar sobre a prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama.

O que começou na década de 1990 com uma fitinha nos Estados Americanos, proliferou-se pelo mundo todo sendo colorido com o rosa.

Já em 2003 na Austrália, aproveitando as comemorações do Dia Mundial de Combate ao Câncer de Próstata, realizado a 17 de novembro, surgiu o Novembro Azul (November) uma campanha de conscientização realizada por diversas entidades dirigida à sociedade e aos homens sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de próstata e outras doenças masculinas.

Diante de tanta informação, uma grande

parcela da sociedade isentam-se dos exames preventivos, seja por preconceito, medo, desinformação ou falta de vontade mesmo.

Incrível como tanta gente cultiva inúmeros hábitos, contudo não se atém a própria saúde.

Não falo àqueles que não possuem condições financeiras de bancar os caros exames, mas aos abastados que muitas vezes se julgam sem vontade de dedicar um tempo para ter uma vida mais longa e saudável.

Contudo a maioria dos exames preventivos são oferecidos a população gratuitamente pelos órgãos públicos. Além de vacinas os Postos de Saúde dão todo o respaldo necessário para que todos possam viver com saúde.

Não posso frisar com certeza, porém me parece que os machões são os que mais fogem dos exames preventivos, principalmente o da próstata.

Não há vergonha alguma em ser examinado, pior é ser diagnosticado com câncer e não ter mais tempo de tratá-lo.

Outras medidas podem fazer diferença para quem quer ter uma vida longa aqui na Terra. Deixar o cigarro de lado, não ingerir bebidas alcoólicas, se afastar das drogas, a

prática de exercícios físicos, fazer da leitura um hábito são atitudes que lhe proporcionarão melhores dias.

Pense nisso amigo leitor, pense por que estamos reencarnados, se estamos fazendo algo de bom, se o modo em que estamos vivendo nos faz merecedores de um lugar acolhedor após bater as botas.

Relembrando que ainda estamos procurando mais um patrocinador para o nosso jornal e que a campanha para ajudar a Santa Casa de Getulina através da Ag. 6646-X, C/C 3-5 do Banco do Brasil, aguarda sua colaboração.

Dia 28/09, estive no Núcleo Espírita “Chico Xavier” em Promissão falando sobre o livro “O Céu e o Inferno” e gostaria de agradecer aos seus diretores e frequentadores pela maravilhosa acolhida.

Beijos no coração!

Inibmort



MENSAGENS DE EMMANUEL

Se o homem pudesse contemplar com os próprios olhos as correntes de pensamento, reconheceria, de pronto, que todos vivemos em regime de comunhão, segundo os princípios da afinidade.

A associação mora em todas as coisas, preside a todos os acontecimentos e comanda a existência de todos os seres.

Demócrito, o sábio grego que viveu na Terra muito antes do Cristo, assevera que “os átomos, invisíveis ao olhar humano, agrupam-se à feição dos pombos, à cata de comida, formando assim os corpos que conhecemos”.

Começamos agora a penetrar a essência do microcosmo e, de alguma sorte, podemos simbolizar, por enquanto, no átomo entregue à nossa perquirição, um sistema solar em miniatura, no qual o núcleo desempenha a função de centro vital e os elétrons a de planetas em movimento gravitativo.

No plano da Vida Maior, vemos os sóis carregando os mundos na imensidade, em virtude da interação eletromagnética das forças universais.

Assim também na vida comum, a alma entra em ressonância com as correntes mentais em que respiram as almas que se lhe assemelham.

Assimilamos os pensamentos daqueles que pensam como pensamos.

É que sentindo, mentalizando, falando ou agindo, sintonizamos-nos com as emoções e idéias de todas as pessoas,

encarnadas ou desencarnadas, da nossa faixa de simpatia.

Estamos invariavelmente atraindo ou repelindo recursos mentais que se agregam aos nossos, fortificando-nos para o bem ou para o mal, segundo a direção que escolhemos.

Em qualquer providência e em qualquer opinião, somos sempre a soma de muitos.

Expressamos milhares de criaturas e milhares de criaturas nos expressam.

O desejo é a alavanca de nosso sentimento, gerando a energia que consumimos, segundo a nossa vontade.

Quando nos detemos nos defeitos e faltas dos outros, o espelho de nossa mente reflete-os, de imediato, como que absorvendo as imagens deprimentes de que se constituem, pondo-se nossa imaginação a digerir essa espécie de alimento, que mais tarde se incorpora aos tecidos sutis de nossa alma. Com o decurso do tempo nossa alma não raro passa a exprimir pelo seu veículo de manifestação o que assimila, fazendo-o seja pelo corpo carnal, entre os homens, seja pelo corpo espiritual de que nos servimos, depois da morte.

É por esta razão que geralmente os censores do procedimento alheio acabam praticando as mesmas ações que condenam no próximo, porquanto, interessados em descer às minúcias do mal, absorvem-lhe inconscientemente as emanções, surpreendendo-se, um dia, dominados pelas

ASSOCIAÇÃO

forças que o representam.

Toda a brecha de sombra em nossa personalidade retrata a sombra maior.

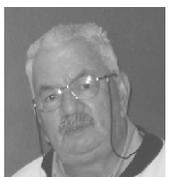
Qual o pequenino foco infeccioso que, abandonado a si mesmo, pode converter-se dentro de algumas horas no bolo pestífero de imensas proporções, a maledicência pode precipitar-nos no vício, tanto quanto a cólera sistemática nos arrasta, muita vez, aos labirintos da loucura ou às trevas do crime.

Pensando, conversando ou trabalhando, a força de nossas idéias, palavras e atos alcança, de momento, um potencial tantas vezes maior quantas sejam as pessoas encarnadas ou não que concordem conosco, potencial esse que tende a aumentar indefinidamente, impondo-nos, de retorno, as conseqüências de nossas próprias iniciativas.

Estejamos, assim, procurando incessantemente o bem, ajudando, aprendendo, servindo, desculpando e amando, porque, nessa atitude, refletiremos os cultivadores da luz, resolvendo, com segurança o nosso problema de companhia.

(Do livro *Pensamento e Vida*, Pisc. F. C. Xavier)

Colaboração Prof. Waldomiro B. Bana



PÁGINAS DA VIDA

JESUS NO LAR A RESPOSTA CELESTE



Solicitando Bartolomeu esclarecimentos quanto às respostas do Alto às súplicas dos homens, respondeu Jesus para elucidação geral:

- Antigo instrutor dos Mandamentos Divinos ia em missão da Verdade Celeste, de uma aldeia para outra, profundamente distanciadas entre si, fazendo-se acompanhar de um cão amigo, quando anoiteceu, sem que lhe fosse possível prever o número de milhas que o separavam do destino.

Notando que a solidão em plena Natureza era medonha, orou, implorando a proteção do Eterno Pai, e seguiu.

Noite fechada e sem luar, percebeu a existência de larga e confortadora cova, à margem da trilha em que avançava, e acariciando o animal que o seguia, vigilante, dispôs-se a deitar-se e dormir. Começou a instalar-se, pacientemente, mas espessa nuvem de moscas vorazes o atacou, de chofre, obrigando-o a retomar o caminho.

O ancião continuou a jornada, quando se lhe deparou volumoso riacho, num trecho em que a estrada se bifurcava. Ponte rústica oferecia passagem pela via principal, e, além dela, a terra parecia sedutora, porque, mesmo envolvida na sombra noturna, parecia-se a extenso lençol branco.

O santo pregador pretendia ganhar a outra margem, arrastando o companheiro obediente, quando a ponte se desligou das bases, estalando e abatendo-se por inteiro.

Sem recursos, agora, para a travessia, o velhinho seguiu pelo outro rumo, e, encontrando robusta árvore, ramalhosa e acolhedora, pensou em abrigar-se, convenientemente, porque o firmamento

anunciava a tempestade pelos trovões longínquos. O vegetal respeitável oferecia asilo fascinante e seguro no próprio tronco aberto.

Disponha-se ao refúgio, mas a ventania começou a soprar tão forte que o tronco vigoroso caiu, partido, sem remissão.

Exposto então à chuva, o peregrino movimentou-se para diante.

Depois de aproximadamente duas milhas, encontrou um casebre rural, mostrando doce luz por dentro, e suspirou aliviado.

Bateu à porta. O homem ríspido que veio atender foi claro na negativa, alegando que o sítio não recebia visitas à noite e que não lhe era permitido acolher pessoas estranhas.

Por mais que chorasse e rogasse, o pregador foi constringido a seguir além.

Acomodou-se, como pode, debaixo do temporal, nas cercanias da casinhola campestre; no entanto, a breve espaço, notou que o cão, aterrado pelos relâmpagos sucessivos, fugia a uivar, perdendo-se nas trevas.

O velho, agora sozinho, chorou angustiado, acreditando-se esquecido por Deus e passou a noite ao relento. Alta madrugada, ouviu gritos e palavrões indistintos, sem poder precisar de onde partiam.

Intrigado, esperou o alvorecer e, quando o Sol ressurgiu resplandecente, ausentou-se do esconderijo, vindo a saber, por intermédio de camponeses aflitos, que uma quadrilha de ladrões pilhara a choupana onde lhe fora negado o asilo, assassinando os moradores.

Repentina luz espiritual aflorou-lhe na

mente.

Compreendeu que a Bondade Divina o livrara dos malfeitores e que, afastando dele o cão que uivava, lhe garantiria a tranqüilidade do pouso.

Informando-se de que seguia em trilho oposto à localidade do destino, empreendeu a marcha de regresso, para retificar a viagem, e, junto à ponte rompida, foi esclarecido por um lavrador de que a terra branca, do outro lado, não passava de pântano traiçoeiro, em que muitos viajores imprevidentes haviam sucumbido.

O velho agradeceu o salvamento que o Pai lhe enviara e, quando alcançou a árvore tombada, um rapazinho observou-lhe que o tronco, dantes acolhedor, era conhecido covil de lobos.

Muito grato ao Senhor que tão milagrosamente o ajudara, procurou a cova onde tentara repouso e nela encontrou um ninho de perigosas serpentes.

Endereçando infinito reconhecimento ao Céu pelas expressões de variado socorro que não soubera entender, de pronto, prosseguiu adiante, são e salvo, para desempenho de sua tarefa.

Nesse ponto da curiosa narrativa, o Mestre fitou Bartolomeu demoradamente e terminou:

- O Pai ouviu sempre as nossas rogativas, mas é preciso discernimento para compreender as respostas dEle e aproveitá-las.

Neio Lúcio
(Pisc. Chico Xavier)

Colaboração: Edgar Feres Filho



CICLO DE PALESTRAS 2015

Mais uma vez Getulina foi agraciada com o Ciclo de Palestras da USE de Lins. O tema como já divulgado no jornal anterior foi "150 anos do livro: O Céu e o Inferno".

No dia 02/10 o C.E. "Amor e Caridade" recebeu o confrade de Sabino Diogo Cáceres e no dia 06/10 o C. E. "Fé, Amor e Justiça" teve o prazer de ouvir as palavras da Prof.ª Maria Eny Rossetine Paiva.

Não seria necessário discorrer sobre o talento e a dedicação de ambos para com a doutrina dos espíritos.

Com certeza o público que compareceu nas reuniões saíram estasiados com o acervo de informação e conhecimento recebido sobre o

livro de Kardec.

Só nos resta agradecê-los por terem se deslocado de seus municípios e nos abençoar

com maravilhosas palavras e estender o muito obrigado a todos que compareceram.

NDEG



Quatro Mãos

<http://www2.quatromaosdeluz.com.br/>

Du & Leni Festas

Formaturas - Casamentos - Aniversários - Festas em Geral

Fones: (14) 3552-1991 | 99763-2578 | 99755-2263 | 99121-1443

Rua João Massud, 270 - Jd. Acácio - Getulina - SP

Chaveiro ANDRÉ CANHÃO

Oficina Santa Clara

*Consertos de fechadura *colocamos cabo em panela
*Corte de panela *Máquina de costura *Cópia de chaves
em apenas um minuto *Miudezas em geral

Fone: (14) 3554-2016 / Cel: (14) 9705-8887 VIVO
Cel: (14) 8189-7020 TIM / Cel: (14) 9178-5051 CLARO

chaveiroandrecanhao@hotmail.com

CAFELÂNDIA

COMO DEFINIR SAUDADE?

Como se pode definir a saudade? Dor da ausência de quem atravessou o umbral da porta e não mais voltou?

De quem se foi, tomado de mágoa, e disse que jamais retornaria?

Dor pela ausência de quem foi abraçado pela morte, depois de uma despedida que nunca aconteceu, porque tudo foi repentino, brusco, inesperado?

O que é isso que dói tanto e quanto mais passa o tempo mais parece machucar?

Segundo o dicionário é a lembrança nostálgica e, ao mesmo tempo, suave, de pessoas ou coisas distantes ou extintas, acompanhada do desejo de tornar a vê-las ou possuí-las.

É verdade. Sentimos saudades de pessoas e de coisas já vividas, de coisas que já possuímos.

Sentimos saudade da espetacular viagem realizada, em que conhecemos lugares tão pitorescos, em que respiramos ares tão diversos, em que nos deixamos envolver pela sua magia e encantamento.

E desejamos, ardentemente, reprisar. Por isso, sonhamos. Sonhamos enquanto dormimos ou de olhos abertos, durante o dia mesmo.

Desejamos retornar àquelas localidades para tornar a sentir as mesmas emoções, que ficaram gravadas em nossa intimidade.

Temos saudades da casa da nossa infância, onde fomos felizes. A casa com o terreno tão grande, cheio de árvores, que nos conheceram muito bem.

Afinal, subíamos nelas todos os dias, fossem dias escolares ou de férias.

Quantas frutas saboreamos no pé de ameixa, de caqui, sem mesmo nos darmos ao luxo de lavá-las.

Eram nossas, do nosso quintal, portanto, no nosso entender de crianças peraltas, estavam limpas. E eram tão saborosas!

A saudade nos traz a vontade de tornar a encontrar aqueles sabores, tão peculiares, diferentes das frutas que adquirimos no

mercado.

Saudade é algo estranho. Ela nos lembra de pessoas, de momentos, de fatos que desejamos se reprimem.

Nostalgia. A alma sente vontade de sentir de novo aquela mesma alegria, aquela emoção, aquele cheiro, aquele sabor.

Quando se trata de pessoas, dizem que saudade é a ausência do fluido, da energia delas, que ficou impregnado em nós, enquanto estávamos juntos.

É o residual dos tantos abraços e afetos trocados. E que, com o tempo, vai se diluindo, desaparecendo.

Aí a saudade estende laços e aperta.

* * *

Definir é difícil. O poeta a descreve de uma forma, o literato de outra, o psicólogo estabelece análise peculiar.

Enfim, não importa. O que importa mesmo é que ela nos envolve e nos machuca, desejando ser saciada.

Por isso, é muito importante que cada momento ao lado de quem amamos, seja vivido de forma intensa.

Que gravemos na memória as particularidades, que fotografemos com o coração o que desejamos rememorar, em dias de saudade.

Hoje é o dia em que devemos viver com toda intensidade, amar, abraçar com toda a intensidade, usufruir dos cheiros, dos sabores, das belezas com toda a intensidade.

Hoje, enquanto o dia é oportunidade.

Amanhã ou mais tarde, se precisarmos, acionaremos essas lembranças intensas, essas memórias profundas para alimentar a nossa infinita saudade...

Não nos permitamos perder o momento presente, rico, insuperável.

Redação do Momento Espírita.

Colaboração: **Luciana Beatriz Arioli Trombini**



CONVIVER COM AS TREVAS, SERVINDO A LUZ

Com muita frequência o padrão vibratório a nossa volta se modifica, alterando a nossa sintonia, abrindo portais que oscilam entre o conhecido e o sutil, trazendo mudanças de comportamento que passam despercebidos aos olhos materiais, e a indução mental se torna frequente modificando e alterando os valores, tanto pessoais, de conhecimento e até de religiosidade gerando dúvidas, incômodos pessoais e visão geral alterada. Tudo faz parte de um esquema muito bem montado espiritualmente falando, atuando na desestabilização do equilíbrio, do racional e emocional, tornando as pessoas vítimas da própria invigilância, pois a qualquer alteração identificada deve-se buscar as causas e não os efeitos plantados mentalmente para atingir objetivos menores. Procure instalar e programar os projetos já definidos e coloca-los em prática, revisando e analisando com critério o andamento deles. A sua ligação mental será o seu termômetro, o assédio é grande mas combatível, se com o coração repleto de amor expandir sua virtudes, respeitando sempre os limites do outro que as vezes ainda desconhecem a subida e ascensão dos degraus evolutivos. Benditas são as trevas que nos permitem ver a luz mesmo que ao longe observando a luta interior se realizar, e o crescimento se fará quando vencermos as barreiras criadas por viciações que devem ser eliminadas, possibilitando através de suas conquistas, exemplificando o novo caminho a seguir. Sirva a luz convivendo com as trevas, dando o melhor de si arrebanhando e criando novos amigos para toda a eternidade. É no estender as mãos que se conquista o coração endurecido, trazendo a nova oportunidade ao que errou, mas que por seus exemplos ele consiga superar a etapa difícil, ficando receptivo para novos aprendizados e conquistas.

Cleber

Mensagem recebida pelo médium **Marco Aurélio Corbari** no dia 15/07/2015
mcorbari@ig.com.br



LEIA LIVROS ESPÍRITAS!

CONHEÇA:

Livraria Espírita André Luiz

RESPONSÁVEL Prof. Waldomiro Bana (Dinho)



BANCO DO BRASIL
AGÊNCIA 6646-X
CONTA CORRENTE 3-5

Para Anunciar ou Colaborar

Nos enviando matérias ou datas de eventos entre em contato através dos seguintes endereços: Rua Arquimedes Batista Nasi, 411 - Jardim das Oliveiras - Getulina/SP - CEP 16450-00, também podendo ser entregue em um dos Centros Espíritas da Cidade ou mesmo pelo email: **inibmort@gmail.com**. O jornal tem tiragem de 800 exemplares e também será entregue por meio eletrônico através da internet.

Lembre que esse meio de comunicação pertence a todos.

CONHEÇA O SITE DA USE - <http://uselins.wordpress.com/>

Envie-nos material através do email: movimentospirita.bauru@gmail.com

Acompanhem a USE/Lins no Facebook - <https://www.facebook.com/>

POESIA**JORNALISTAS****I**

Vocês são os que vão à frente,
Desbravando os caminhos pra gente
Na cata de notícias quentes,
Com inúmeras informações,
Senão no mundo do saber,
Seríamos quase anões!

II

Vocês quem preenche os espaços
vazios,
Abordando inúmeros vereditos,
Pois os jornais, são como o
desembocar dos rios,
Despejando águas novas ou detritos,
Que as consciências ali vão navegar,
Sentindo dulcificadas ou em atritos.

III

Vocês são as fontes informantes,
Dos nossos famintos saberes,
São as vozes triunfantes,
Que fomentam nossos viveres.

IV

São as vozes que clareiam,
O refletir dos nossos egos,
Com autênticos discernimentos,
Que até os surdos, mudos e cegos,
Descobriram que na terra,
Sois incríveis elementos!

José Bastos

NÃO TE AFASTES

"Mas livra-nos do mal." - Jesus.
(MATEUS, 6:13.)

A superfície do mundo é,
Indiscutivelmente, a grande
escola dos espíritos encarnados.

Impossível recolher o ensinamento,
fugindo à lição.

Ninguém sabe, sem aprender.

Grande número de discípulos do
Evangelho, em descortinando alguns
raios de luz espiritual, afirmam-se
declarados inimigos da experiência
terrestre. Furtam-se, desde então, aos
mais nobres testemunhos. Defendem-
se contra os homens, como se estes lhes
não fossem irmãos no caminho
evolutivo. Enxergam espinhos, onde a
flor desabrocha, e

feridas venenosas, onde há riso
inocente. E, condenando a paisagem a
que foram conduzidos pelo Senhor,
para serviço metódico no bem, retraem-
se, de olhos baixos, recuando do
esforço de santificação.

Declaram-se, no entanto, desejosos de
união com o Cristo, esquecendo-se de
que o Mestre não desampara a
Humanidade. Estimam, sobretudo, a
oração, mas, repetindo as sublimes
palavras da prece dominical, olvidam
que Jesus rogou ao Senhor Supremo
nos liberte do mal, mas não pediu o
afastamento da luta.

Aliás, a sabedoria do Cristianismo
não consiste em insular o aprendiz na
santidade artificialista, e, sim, em fazê-
lo ao mar largo do concurso ativo de
transformação do mal em bem, da treva
em luz e da dor em bênção.

O Mestre não fugiu aos discípulos;
estes é que fugiram dEle no extremo
testemunho. O Divino Servidor não se
afastou dos homens; estes é que o
expulsaram pela crucificação dolorosa.

A fidelidade até ao fim não significa
adoração perpétua em sentido literal;
traduz, igualmente, espírito de serviço
até ao último dia de força utilizável no
mecanismo fisiológico.

Se desejas, pois, servir com o Senhor
Jesus, pede a Ele te liberte do mal, mas
que não te afaste dos lugares de luta, a
fim de que aprendas, em companhia
dEle, a cooperar na execução da
Vontade Celeste, quando, como e onde
for necessário.

Emmanuel

(Obra: Vinha de Luz - Pisc. Chico
Xavier)

Colaboração: Prof.^a
Leudimila Rodrigues
Tempeste



Wilton Pontes

Espiritinhas

151 - ABRAÇO



ANUNCIE AQUI
ENTRE EM CONTATO
FONES
(14) 3552 2021
(14) 99705 3511
EMAIL: inibmort@gmail.com

**Núcleo de Divulgação Espírita de
Getulina (NDEG)
Atividades das Casas**

Segunda - Evangelho e passes - 20 horas
Terça - Desenvolvimento Mediúnico e Passes - 20 hs
Quarta - Grupo de Oração - 15:30 horas
Sábado - Evangelização e Mocidade - 10 horas

C.E. "Fé Amor e Justiça" - Rua Wenceslau Brás n.º 954

**EVANGELHO
C.E. "FÉ, AMOR E JUSTIÇA"**

TODAS SEGUNDAS-FEIRAS ÀS 20:00 HORAS

DIA 09/11 - Profª Leudimila Rodrigues Tempeste

DIA 16/11 - Reinaldo Trombini Junior

DIA 23/11 - Edgar Feres Filho

DIA 30/11 - Som & Imagem

DIA 07/12 - Profª Leudimila Rodrigues Tempeste

**ALCÓOLICOS ANÔNIMOS
"NÓS PODEMOS TE AJUDAR"**

SALÃO PAROQUIAL da
IG. N.S. CARMO
Praça Beraldo Arruda 179 CENTRO
CAFELÂNDIA
Reuniões todas as 6ª feiras 20:00 h.
Fone: (14) 9740 4615
Email: aaov50dcfsp@gmail.com
Site: www.alcoolicosanonimos.org.br

CASA DE CARNES JULLY ANNY
Fone: (14) 3552 2127



Rua: Dr. Carlos de Campos n.º 610 - Getulina/SP

**CARTÓRIO DE NOTAS E
PROTESTOS DE GETULINA**

Escrituras - Procurações - Autenticações
Reconhecimento de Firma - Contratos
Protestos

Rua Júlio Prestes, 239 - CEP 16450-000
Getulina/SP ☎ (14) 3552 1868